

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOÃO DA SILVA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 8 de janeiro de 1899

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	\$9500
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

A obra patriótica do Ministro d'Obras Publicas

O notavel e já distincto membro do governo, o sr. conselheiro Elvino de Brito, não descançou da sua tarefa essencialmente productiva.

Impulsiva de progressos agricolas, protectiva dos lavradores, é já grande a sua obra.

Agora, a mais recente manifestação da sua actividade infatigavel, do seu profundo conhecimento das necessidades publicas, mesmo das *pequenas*, de que os consagrados talentos não têm feito caso, embora representem muita dor, muita oppressão, é o regulamento de protecção efficaz dos consumidores, de todo o povo (dado ao termo a mais lata significação) contra os abusos e fraudes de moageiros e padeiros.

Passamos uma epocha de extraordinarias invenções: a physica, a chimica, a mechanica, quasi que diariamente glorificam os estudiosos, em todo o mundo culto, descobrindo novas leis, novos principios, novas combinações, de que resultam assombrosas applicações industriaes!

Um sabio descobre a redução do hydrogenio a um liquido; outro descobre novo gaz illuminante, a acetylena; e já outro descobre, no aproveitamento de residuos metallurgicos dos grandes fornos a substancia, que denomina a *carbolita*, de que se extrae a preço baixo um gaz il-

luminante talvez de maiores vantagens para a illuminação do que a grande e maravilhosa applicação da luz electrica!

Mas se as invenções e descobertas são frequentes e inextinguíveis; se os cruzadores e couraçados, collossos de guerra ha vinte annos, já hoje se reputam incapazes de combate com os recentemente construidos; se ha uma como que febre de vertigem n'este ascender constante de progressos das sciencias, especialmente da chimica e da mechanica: são tambem frequentes, variadas, extensas e intensas as applicações menos legitimas, de povo para povo em guerras injustas, febrilmente egoistas, e nas applicações industriaes, onde a febre de ambições individuaes suggere as mais variadas, as mais nocivas satisfações, as mais condemnaveis fraudes. Em azeites, em assucares, em manteigas, em vinhos, em vinagres, em docerias, até no pão, até na farinha, não hesitam industriaes desalmados, verdadeiros faccinosos, em enganar fraudulentamente o publico, e pôr á mercê das suas ambições de riqueza a saude publica, a saude, a vida dos consumidores!

O rigor portanto nos regulamentos de fabricas e de venda de productos alimenticios é cada vez mais necessario. A policia sanitaria exige providencias numerosas, e a applicação cuidadosa de regulamentos severos.

Alguns artigos d'este regula-

mais ligeiro do que nunca em sua vida.

Então a marquezia começou com Melania a enumerar as dividas ao monte pio e ás lojas, e sommal-as. Contou o dinheiro antes para crescer do que para faltar e lh'o entregou. Queria a condessa Eugenia ter tambem a sua parte, mas Isabel não consentiu por modo nenhum, allegando que n'aquelle dia estava em sua casa e lhe pertencia mandar. Depois levantando-se examinou os moveis e utensilios de casa.

—Para as necessidades mais urgentes tomae esta moeda, que vola manda aquella senhora, que conhece a vossa indigencia e se interessa por vós: foi ella quem me fallou a vosso respeito.

—Bem m'o dizia o coração: Deus lhe pague!

—Vejamos a louça.

—Aqui está toda, esta tijela de barro e um prato.

—Forneci-vos do necessario e dar-me-heis a conta quando vier visitar-vos na sobreloja; e não esqueçam garfos e colheres. Roupa branca?

—Graças a Deus, temos sufficiente; mas está empenhada.

mento darão aos leitores occasião de avaliar do seu valor.

“Art. 1.º—E' prohibido vender, expedir ou expôr á venda *farinha de trigo, de centeio, ou de milho, ou de qualquer outro cereal panificavel, ou em que entrem farinhas de legumes ou de outras sementes, ou ainda quaesquer substancias estranhas ao cereal de que a farinha tenha o nome.*

Art. 12.º—Os fabricantes e negociantes de farinhas e de pão serão obrigados a fornecer amostras d'estes generos até ao peso de 500 grammas cada uma, sempre que lhes sejam exigidas pelos funcionarios da fiscalisação respectiva.”

As penalidades são as do codigo penal, artigos 138, 251, 450, 460 e 486.

As auctoridades de fiscalisação e repressão competentes são os governadores civis, auctoridades subordinadas e agentes policiaes, delegados e sub-delegados de saude, e technicos competentes dependentes da repartição do M. d'O. P.

Os laboratorios para analyses são os de Lisboa e Porto, e quaesquer chimicos municipaes.

O PARLAMENTO

Abriu-se com a solemnidade do estylo, e com extraordinaria concorrencia, o parlamento portuguez.

—Resgate-a hoje mesmo: o dinheiro já vol-o dei. Tendes costura?

—Tenho uma colcha de lã para fazer.

—Mandar-vos-hei outra de casa para a segunda cama. Não podeis ter menos de duas camas. Mas entretanto esta pobre pequena, antes de anoitecer, morre-me aqui de frio: é uma creatura baptisada!

E tirou de sobre si o chale e n'ella envolveu o corpo e os pés da criança á maneira de cobertor.

—Que faz, senhora marquezia? disse Melania, não sabe que vae sahir e faz um frio que corta?

—Não tenhaes cuidado, encontrarei um no proximo armazem da rua: e encontrarei tambem uns metros de lã bem tapada para se lhe fazer a saia, quando estiver curada, e alguma coisa no meu guarda roupa para a vestir e á irmãinha que foi rezar a Nossa Senhora.

E assim por diante seguindo a resenha, a todo o rasgão punha seu remendo que parecia a providencia de Deus. A tantos favores duplicavam os agradecimentos e bençãos da mãe e das filhas: mas isto nada foi á vista da despedida. Já tinha voltado Jeronymo com a

El-rei leu o discurso da corôa, que é, como se sabe, como que a narração dos factos nacionaes mais importantes succedidos no interregno; e o annuncio, ou programma dos actos, com que o governo espera assignalar proficuamente o futuro anno da sua gerencia.

O programma é cheio, e affirma officialmente os altos propositos governamentaes, o plano mui valioso do governo para reintegrar o paiz não só no goso de formulas politicas e de justiça, gravemente offendidas com os actos desvairadamente pombalinos da dictadura do sr. Hintze Ribeiro, João Franco, e companhia; mas reintegral-o igualmente no goso de prosperidade economica, de que ha muito está privado, e na tranquillidade de animo, inquieto e sobresaltado com as crises multiplices, que o téem opprimido.

Cercada de bons auspicios, promettedora de fartos beneficios publicos, se inaugurou portanto a presente sessão dos nossos representantes.

Oxalá não venham factos inesperados, internos, ou externos, que embarcem a realisação do vasto plano de governo, a que S. M. no seu discurso deu existencia official.

Um bello exemplo

O novo governo do Brazil, com a presidencia do sr. Cam-

chave na mão, e atraz d'elle o sr. Fazio, que vinha de orelha cahida prestar os seus obsequios á patroa. Esta olhou-o d'alto a baixo dizendo em tom entre serio e maguado:

—Sei que trata bem dos meus interesses, mas não se deve apertar de mais o laço aos christãos. Fica-lhe recommendada esta familia. Mande fazer os reparos que forem urgentes, por minha conta e sem demora, porque tenciono voltar em poucos dias, e devo achar tudo accomodado.

O sr. Fazio fez uma reverencia muito curvada, e respondeu:

—Será feito como ordena V. Ex.ª E alli ficou apumado e pateta, como o actor que perdesse o fio da scena. Tiraram-n'o da pasmacerra as senhoras que se levantaram para sahir. Em torno d'ellas chorava Jeronymo com os olhos inchados como uma criança: a mulher chorava ao lado d'elle, as duas pequenas (até a enferma se levantara) cosiam-se com as suas bemfeitoras, beijando-lhes as mãos e a fimbria dos vestidos: até o rapazinho mais pequenino, que tinha engatinhado como que a namorar toda aquella especie de comestiveis

pos Salles, o estadista de superior talento, inaugura um anno de reforma radical das precarias condições financeiras do grande paiz americano.

O parlamento auctorizou o governo a vender, ou arrendar os seus caminhos de ferro, e a fazer a reforma de serviços que produza economias. Calcula o governo que, em suppressão de serviços dispensaveis, obterá uma redução de despeza publica de doze mil contos de réis.

O Brazil republicano estava como nós, mas a nova administração entra em vias de salvacão do seu credito, e cumpre os compromissos de Campos Salles tomados com os credores europeus.

Bello exemplo!

A camara progressista

O rato da raa dos Gatos, sob esta epigraphe, publicou no seu ultimo numero o artigo principal de referencia directa á posse da nova e honrada camara progressista.

Não estava ha muitos annos habituado a cauterios, e por isso atirou-nos com carapuças, que uma vez no ar se lhe foram enterrar até aos hombros.

Quem semeia ventos colhe tempestades, é o adagio antigo. Assim o quizeram assim o téem.

Depois da grande derrocada do Banco, onde jámais defendeu os desgraçados que ficaram sem

nunca vistos, chamando pela mãe, mostrava o seu reconhecimento infantil trincando um d'aquelles compridos bolos chovidos do céu para malar-lhe a fome. As fidalgas abraçaram-n'o, saudaram cortezmente Melania, e acompanhadas por Jeronymo e pelo feitor, desceram as escadas.

Mas que! Em frente do portão estava uma carruagem da côrte, cocheiro de libré real, portinhola aberta, e dentro quem? a baroneza Leonor, que convidava as amigas a subir e lhes estendia a mão. Entraram; mas a marquezia tinha a alma inundada de mil affectos suavissimos e o coração regorgitando de lagrimas longamente comprimidas, a fantasia inebriada dos beijos da gratidão, das bençãos dos pobresinhos.

—Como! Vós aqui? disse para a baroneza.

E lançando-se-lhe ao pescoço, rompeu n'um pranto sem reserva, que era um desafio de ternura e um delirio de consolação.

(Continua).

FOLHETIM (24)

AS CONJURADAS

CONTO POR

J. FRANCO

(TRADUÇÃO)

VII

As damas do carrinho

Jeronymo leu o bilhete e batendo com a mão na frente:

—Deus grande! exclamou, sois portanto a marquezia senhoria da nossa casa! vós sois o anjo do Senhor! e eu miseravel, é preciso que o confesse, com vezes amaldiçoei o vosso nome sem vos conhecer! disse... perdoae-me, disse na minha dor, que os senhores davam ampla habitação aos cães e aos cavallos e atiravam á rua os christãos. Ah! vós nem sequer o sabeis! Tendes um coração...

E não pôde dizer mais, porque os soluços lhe cortaram as palavras; beijou a mão da marquezia, e sahiu

os seus dinheiros, sae-nos um moralista de primeira força!

Este *Commercio* não é um rato, é um rato!

Ora vejam:

"Guimarães que presenciara pela primeira vez o que vale a lei quando homens corruptos a interpretam, o que valem as garantias populares quando a mais preversa desmoralisação e a mais tresloucada ambição de gloria domina auctoridades facciosas e ineptas, Guimarães, a pacifica cidade trabalhadora, viu hontem consummar-se esse acto solemne de usurpação de cargos, consequencia necessaria do acto serio da Oliveira."

O' collega! ó collega! "...quando a mais preversa desmoralisação..." Veja lá o que diz! E aquillo que succedeu no Banco; foi moralisação?

O' collega! ó collega! "...a pacifica cidade trabalhadora, viu hontem consummar-se esse acto solemne de usurpação de..." Torne a ver o que diz! Bem talhada esta solemnidade... não acha?

Enterre-a mais, que lhe está a pintar.

NOVIDADES

À Ex.^{ma} Camara

Temos a honra de lhe communicar a appareção d'um espirito mau que anda no seu cofre, que é forçoso expulsar, aliás lá irão mais de CINCOENTA MIL RÉIS no fim do anno.

O canino, ex.^{ma} camara, é O *Commercio de Guimarães*, o arrematante da publicação de annuncios e editaes, cujo pagamento tem de ser feito pelo alludido cofre.

Nas condições da arrematação está especificado—ao que o arrematante se obrigou, visto que fechou contracto—que as publicações devem ser em corpo 10 ou 11, e O *Commercio de Guimarães*, para melhor levar a vida, faltou a esta condição, applicando o corpo 12, (e do mais bojudão!) O QUE EQUIVALE A SEREM AS PUBLICAÇÕES À RAZÃO DE 30 REIS POR LINHA NA PRIMEIRA PUBLICAÇÃO, E A 20 REIS NAS REPETIÇÕES, e não a 18 reis e a 8 reis, como foram arrematadas.

D'isto conclue-se, é logico, e não admite duvida, que o arrematante, faltando ao contracto, procura ENGORDAR á custa do cofre municipal.

Urge pois que a ex.^{ma} camara não se deixe levar na rede, que annulle o contracto e o ponha novamente em praça.

O cofre municipal não é, presentemente, o queijo do Banco de Guimarães.

Esse tempo passou.

A quem compete

Não ha um só dia em que as nossas cabeças não sejam atormentadas pelo incessante badalar dos sinos da cidade, pondo-nos, por assim dizer, n'um estado de desespero. Agora já não é só de dia; tambem é de noite que a grande festa dos sineiros nos afflige, como succedeu na quinta-feira, por volta das 9 horas, tocando desabridamente os campanarios da Misericordia por espaço superior a 15 minutos.

Como este badalar vae contra a lei vigente, pedimos a quem compete a fineza de o prohibir.

Foi contagio?

A camara ausente não deu posse á nova no dia 2 de janeiro. Brilhou pela sua ausencia. E a entrega? Não a fez, nem mandou fazer!... Aquillo regulará pelo Banco?... E a escripturação tambem?

Mas não, com certeza que não: na secretaria da camara não tem havido, nem ha—GUARDA LIVROS. Esta entidade é privilegio de companhias anonyms...

Antonio irá de novo embora sem fazer a entrega?...

Arcebispo de Mitilene

O correspondente telegraphico de Lisboa para O *Primeiro de Janeiro* diz que lhe parece confirmar-se a noticia da nomeação do ex.^{mo} sr. dr. João Monteiro Vieira de Castro, muito digno deputado pelo visinho circulo de Fafe, para a vaga de arcebispo de Mitilene.

Este despacho, como é de presumir, chegando a effectuar-se, como é o nosso mais ardente desejo, será bem recebido em todo o districto, onde o sr. dr. João Monteiro é admirado pelos brilhantissimos dotes de talento e caracter que o exornam.

De ante-mão enviamos ao novo arcebispo o nosso mais affectuoso, cordeal e sincero parabem.

E esta?!!

A camara regeneradora não prestou contas do seu mandato; isto é, não fez entrega do que recebeu.

Essa gatinha teria pejo de tal fazer?

E' preciso que venha tudo a publico, e quanto antes, que os municipes querem saber se os seus administradores regularam com juizo.

Juiz de Direito

Em virtude da vaga deixada pelo nosso juiz, o sr. dr. Silva Dias, que foi promovido para a Relação dos Açores, acaba de ser despachado para aqui o sr. dr. Fernandes Braga, juiz em Barcellos.

PROVISORIA

Estão inconsolaveis!

E dizem que a posse da camara é provisoria.

Pois seja. Se fôr annullada a eleição, faz-se outra. E então!

Soares Basto

Por jornaes de Braga que temos presentes, sabemos que este nosso querido amigo tem melhorado consideravelmente, tendo já desapparecido o perigo.

Folgamos por tão boa noticia.

Descollou-se!

O sr. dr., ex-presidente da camara, enfim conheceu que a sua collação não era canonica.

Sic transit!...

Pois esteve quasi perpetua, quasi eternamente collado!

Firma commercial

Em circular de 31 de dezembro proximo passado, communicamos o

nosso amigo sr. Joaquim da Costa Vaz Vieira, importante industrial de cotins e riscados do Pevidem, que por escriptura de 13 de agosto de 1893, lavrada pelo tabellião João Joaquim d'Oliveira Basto, se tinha dissolvido a sociedade que n'esta praça girava sob a firma de *Lopes Monteiro & C.^a*, ficando todo o activo e passivo a cargo d'aquelle socio e bem assim o direito de usar da referida firma em quanto lhe conviesse.

Desde o dia 1.^o do corrente, porém, aquella firma ficou substituida pelo nome individual do sr. *Joaquim da Costa Vaz Vieira*, e assim nos participa este amigo a fim de se tornar publico.

O já celebre ANTONIO

"Nem a manhã esteve de rosas e de jasmims, nem o ceu limpido, transparente, primaveril; a atmosfera não tinha o ambiente tranquillo, nem os zephyros sopravam segredos d'amor; não havia encantos em a natureza que convidassem poetas a dessedentar as almas nephelibatas. Nada d'isso havia. Veio a chuva prosaica, ora violenta ora de molha... grêllos, e o vento incommodo, impertinente, mau. Um tempo politico faccioso, de feição regeneradora..."

No largo de Nossa Senhora da Oliveira via-se o Antonio passear de nascente a poente, de capote cahido sobre o hombro esquerdo, cabisbaixo, triste e aborrecido, como que meditando nos fundamentos para novo protesto.

Cahem cinco horas na torre da collegiada; o Antonio, vendo que não tardaria a romper a aurora, dá quatro passos para a direita, põe-se *tête-à-tête* com o edificio da camara, como que para novamente entrar e... (*horresco referens!*) n'este momento ouve-se no largo uma voz cavernosa, assustadora, que lhe brada com possesso:

—VAE-TE EMBORA ANTONIO!

O' pernas!... O Antonio foge, corre, vaa... e só pára na Motta!

—Ingratos!—vocifera Antonio—Aquelle brado descommunal não me dizia—entra Antonio!

Fallecimentos

Em Braga, onde residia, falleceu ultimamente o sr. José Lopes, sogro do nosso prestante amigo e subscriber, sr. Miguel Candido Fernandes Magalhães, digno e intelligente solicitador d'aquella comarca.

A este cavalheiro enviamos-lhe o nosso cartão de sentidos pesames.

Tambem falleceu n'esta cidade a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Rosa da Silva, tia da ex.^{ma} sr.^a D. Amelia da Gloria Moreira Abreu e dos srs. João Antonio Gouvêa Moreira Guimarães e João de Faria e Souza Abreu.

Os funeraes tiveram lugar hontem á noite na igreja da V. O. T. de S. Domingos, com muita assistencia.

A' illustre familia os nossos sentimentos.

Quem perdeu?

Na manhã de hontem appareceu uma rapariga a vender um botão de peito, de ouro, na ourivesaria dos srs. Fernandes & Gomes, dizendo que o tinha achado. Em virtude d'esta declaração foi o mesmo apprehendido por aquelles honrados commerciantes para ser entregue a pessoa que o perdeu.

Aos nossos correligionarios

Para que todos possam usar dos seus direitos politicos, prevenimos os nossos correligionarios de que até ao dia 25 do corrente devem entregar ao sr. secretario da camara municipal, mediante recibo, os documentos exigidos pela lei eleitoral vigente, por pagarem ao Estado qualquer contribuição superior á quantia de 500 réis; e aquelles que não paguem esta quantia ou não se queiram dar ao trabalho de documentar a sua petição, podem-no fazer com o fundamento de sabermos ler e escrever, requerendo pelo seu proprio punho, conforme a norma que apresentamos:

Ex.^{mo} Sr.

Diz F... (estado e profissão) de... annos de idade, da rua de... (ou logar) freguezia de... (d'esta cidade ou concelho) que sabendo ler e escrever pretende ser inscripto no recenseamento politico da sua freguezia; e assim

P.^a a V. Ex.^a se digne deferir.

(Data).

E. R. M.

F...

Os requerimentos, escriptos em papel branco, devem ser assignados com duas testemunhas e perante tabellião, sendo as assignaturas reconhecidas por este.

Bom será que os que assim requereram no anno transacto, o façam agora de novo.

OLÉ!

Annuncia o paspalhão da rua de Gatos que vamos ter muito brevemente um allivosinho na percentagem da derrama, luz electrica, agua canalizada, abertura de ruas, que o D. Afonso vae soffrer mudança, e ainda mais outros progressos.

Parabens ao *Commercio* por advogar os interesses locais, logo no seu primeiro numero que sahio após a entrada da nova camara, e ao mesmo tempo não podemos deixar de lhe enviar os nossos profundos sentimentos, por quanto:

1.^o O cofre ficou sem uma de X para mandar tocar um cego.

2.^o A camara regeneradora não fez entrega dos documentos e haveres.

3.^o O *Commercio* com o typo 12 leva o cofre de vencida.

Antonio Caldas

No logar competente inserimos um convite da sympathica Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, para a missa que manda rezar na terça-feira, 10 do corrente, no templo da Misericordia, em suffragio da alma d'este nosso chorado amigo e prestante cidadão.

Consorcio

Uniu-se ultimamente pelos indissolaveis laços do matrimonio o sr. Luiz Gonzaga Pereira, professor de ensino livre d'esta cidade, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Jesus Souza Pereira, preñdada menina de Villa Pouca d'Aguiar.

Appetecemos-lhe mil felicidades e venturas, de que são dignos.

Revisão de matriz

Foi ordenada a revisão da matriz predial da freguezia de Castellões, d'este concelho, que estará patente por 30 dias.

Camara municipal

Os membros que deviam constituir o senado vimaranense, apresentados pelo partido progressista ao suffragio dos seus electores, não podiam ser melhores, nem melhor podia ser a distribuição dos pelouros, como vão ver.

Presidente: dr. Antonio Vieira de Andrade—pleitos; vice-presidente dr. Antonio Baptista Leite de Faria—hygiene, instrucção e aguas; Abilio da Costa Torres—vereador de todos os serviços referentes povoação de Vizella; Antonio de Freitas Ribeiro—idem da povoação das Taipas; Francisco Joaquim da Costa Magalhães—vereador da illuminação publica e dos mercados; João de Faria e Sousa Abreu—vereador da viação e dos carros; José Pinheiro—vereador dos jardins, arborização, limpeza e matadouro; padre Luiz Dias da Silva—vereador das congruas e decimas; Manoel Pinheiro Guimarães—vereador da fazenda e incendios.

O partido progressista, o partido liberal e honrado, pode-se dizer da excellente camara que apresentou no senado vimaranense. Constituida de homens de bem, sem manchas que ponham em duvida sua honradez e o seu cavalheirismo, ha de dirigir nobremente, de rosto levantado, a nossa administração, que d'ha annos era menesprezada pela grei regeneradora.

Que dirá d'este *bijou* o *ferrinho* da rua dos Gatos e a sua gatinha?

Feira

No dia 15 do corrente tem lugar na freguezia de Mascoteiros a importante feira annual de gado bovino e suino, denominada de Santo Amaro, a 2 kilometros e meio d'esta cidade.

Falta de luz

A sua ausencia foi hontem á noite muito notada em alguns pontos da cidade.

Lembramos isto ao sr. vereador respectivo, pois que nos está a parecer que o sr. Marinho anda a brincar com as tropas.

As festas dos Reis

Quasi que passavam desapercibidas n'esta cidade.

Muita gente nas ruas nas noites de ante-hontem e hontem, a ouvir uma ou outra cantata sem graça, é nada mais.

A Semana

Foi-nos offerecido o numero especial d'este collega, que se publica na cidade de Lamego, em homenagem ao seu filho mais affecto e mais distincto, o dr. João Monteiro de Magalhães, fallecido em 30 de dezembro de 1897.

Agradecemos.

O tempo em janeiro

Diz Escolastico, que, com relação á primeira quinzena de janeiro, se do faz prevêr a continuação de frias e nevadas, sobretudo no norte da Europa. Este tempo dura até 6. Neste dia oscilla o barometro ao norte do Atlantico, produzindo espiraes que trarão ventos fortes do primeiro quadrante, os quaes determinarão chuvas na peninsula e nevadas no norte e centro da Europa. Na Corunha e em Lugo, assim como em todo o norte de Portugal, as chuvas serão proprias da estação.

De 8 a 10 generalisar-se-hão essas chuvas por todo o Levante e todo o occidente de Portugal. No

Cantabrico e no Atlantico haverá temporaes e no Mediterraneo ventos fortes de caracter cyclonico.

De 10 a 11 voltam as nevasdas nas provincias centraes de Hespanha, Austrias e Vascongadas; nos de 12 a 14 começa a desaparecer o rigor meteorologico; augmenta o dia solar e as minimas thermometricas cedem o seu dominio ás oscillações com as tendencias para as maximas.

Com o dia 15 reflectir-se-ha na peninsula uma depressão do Mediterraneo, que invadirá a França, mitigando ainda mais os rigores do inverno, sobretudo nas regiões meridionaes da Europa, o que fará com que seja talvez benefica para a agricultura a segunda quinzena d'este mez.

Ao "Progressista,"

Do coração lhe agradecemos a amavel referencia que nos dispensou por occasião do nosso anniversario.

Nova barbearia

O humilde artista José Rasga acaba de abrir na rua de Payo Galvão n.º 3 e 5, um novo estabelecimento de barbearia, apresentando-o ao publico com irreprehensivel acceio e com uma excellente mobilia, que nada fica a desmerecer aos outros estabelecimentos que por ahí temos.

(Semana Thyrsense)

Recebemos a amavel visita d'este collega, que sahii á luz na villa de Santo Thyrsó no dia 1 do corrente.

Apresenta-se muito bem redigido, com muito noticiario, e no seu artigo de apresentação promette ser independente.

Agradecemos a permuta, desejando-lhe longa vida.

Falsificação das farinhas

Publicamos em seguida o importante decreto a que se refere o nosso primeiro artigo, para que elle se torne por completo conhecido dos falsificadores:

Artigo 1.º E' prohibido vender, expedir ou expor á venda com o nome de farinha de trigo, de centeio, de milho, ou de qualquer outro cereal panificavel, as misturas de farinhas d'estes cereaes, ou em que entrem farinhas de legumes ou de outras sementes, ou ainda quaesquer substancias estranhas ao cereal de que a farinha tenha o nome.

§ 1.º Nas farinhas destinadas á panificação, não são admittidas outras impurezas além das que possam provir do cereal respectivo depois de regularmente limpo. Essas impurezas não devem em caso algum exceder a 1 por cento.

§ 2.º Não é tolerada nas farinhas a existencia de qualquer percentagem de substancias estranhas e anormaes, nocivas á saude.

§ 3.º Tambem não é permittido vender, expedir ou expor á venda como farinha simples de qualquer marca commercial, ou legal, as lotações de farinhas de diversas marcas e valores; e bem assim a farinha de diversa marca, valor ou qualidade.

Art. 2.º E' prohibido vender, expedir ou expor á venda, farinhas avariadas, corruptas ou adulteradas.

§ 1.º São consideradas avariadas as farinhas em que haja mais de 16 p. c. de agua total em peso, ou que se achem em estado de fermentação.

§ 2.º São tambem consideradas

avariadas as farinhas atacadas por quaesquer animaculos, como insectos, acaridios e outras classes inferiores, que não concorram propriamente para a sua decomposição.

§ 3.º São consideradas corruptas as farinhas em estado de decomposição organica, quer esta seja devida a agentes chimicos quer a organismos animaes ou vegetaes.

§ 4.º São consideradas adulteradas, não só as farinhas que contiverem mais de 1 p. c. de impurezas, ou substancias estranhas ao cereal de que tenham o nome, mas ainda as que tenham sido falsificadas com qualquer substancia nociva ou não, e em qualquer quantidade, com o fim de lhes augmentar o peso ou o volume ou de lhes modificar a cor natural, encobrir qualquer defeito ou apparentar melhor qualidade, ou ainda com qualquer outro intuito mais ou menos illicito.

Art. 3.º As farinhas que contemham mistura, ou lotação, ou estejam simplesmente avariadas; mas que não sejam nocivas á saude, poderão ser vendidas, expostas á venda, facturadas, ou expedidas por qualquer forma de viação ou transporte, com a respectiva designação de «farinha mixta de... farinha lotada», e farinha avariada», a qual será indelevelmente apposta nas saccas, barricas ou outros involucros em que se achem contidas.

§ 1.º As farinhas avariadas não poderão ser conservadas, nem posta á venda, senão em depositos, armazens ou outros estabelecimentos distinctos d'aquelles onde sejam vendidas ou manipuladas as farinhas puras e sãs, e nunca deverão ser applicadas na panificação.

§ 2.º A designação de «farinha mixta» juntar-se-hão as dos cereaes de que provenham as farinhas simples misturadas, ou dos que tenham sido moidos conjunctamente para produzirem.

§ 3.º As farinhas adulteradas e as corruptas são consideradas deterioradas e serão apprehendidas e inutilizadas nos termos do § 1.º do art. 251.º do código penal.

(Continua).

Desastre typographico

O ultimo numero d'O Progresso sahii pejado de erros typographicos e alguns d'elles grammaticaes, que os nossos presados leitores facilmente notaram.

Este desastre, que esperamos não se tornará a repetir, foi simplesmente devido á falta de revisão, por o nosso proprietario ter adoecido.

Pedimos pois desculpa.

Brincando

—V. ex.ª não concorre com um tostãozinho para se fazer o enterro a um regenerador?

—Tome lá um cruzado e enterrem logo quatro d'uma vez.

A' porta da igreja:

—Então tu deixaste de ser cego?

—Não tive remedio, homem! Davam-me cedulas falsas, e ainda por cima eu tinha de agradecer...

Um cego, ouvindo dar horas, perguntou por troça a um surdo:

—Quantas horas eram?

O surdo, percebendo, respondeu:

—As que os ponteiros marcam.

ANNUNCIOS



CONVITE

A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, manda rezar uma missa no dia 10 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na igreja da Misericordia, por alma do seu saudoso commandante Antonio Caldas, para a qual convida os seus associados e pessoas das relações de tão prestimoso extincto.

Guimarães, 8 de janeiro de 1899.

A Direcção.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana
60 réis

15 folhas com 15 gravuras por mez
300 réis

Brindes a todos os assignantes

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orhãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garret, 75—Lisboa.

MATHEMATICA e PHYSICA

(CURSO COMPLETO)

POR

Alcino Machado

Alferes d'infanteria

Mensalidade—24000 réis por cada disciplina.

Informações—Até ás 12 horas no largo do Carmo.

Resultado no anno findo—3 distincções, 32 approvações e 2 reprovações.

Serralheria Vimaranesense

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO

RUA DE GIL VICENTE

GUIMARÃES

Esta antiga fabrica, a primeira no seu genero que existe n'esta cidade, está habilitada para todos os trabalhos, accetitando encomendas para fornecimento de portões de ferro forjados e fundidos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota de todos os tamanhos, noras de ferro para tirar agua, fogões de ferro (novo systema) para lenha e carvão, prensas de copiar, fuzos para lagares, arados de ferro para lavar, tubos de ferro ou columnas. Grande deposito de camas de todos os tamanhos; cruces, mausoléos, lavatorios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha e de folhelho, etc., etc.

Proprietario: José Mendes de Castro

Albino Pereira Cardoso

CASA ALLEMÃO
GUIMARÃES

Acaba de receber o seu completo sortido em fazendas de lã, lã e seda, córtex alta novidade, confeccões em capas, de pannos e de pelles pellerines, coléres, pelles, pellucias, velludos, sedas, pannos, casimiras para confeccões, flannels, malhas, pannos amazona, camisolas, salas de casimira, guarda-chuvas, sortido completo em fazendas de lã em preto e todas as côres, desde o menor preço ao mais elevado, e muitos outros objectos, tudo por preços baratissimos. Grande collecção de chapéos-modelos e confeccões para os mesmos.

FABRICA A VAPOR DE CUTELARIA PORTUGUEZA

PRIVILEGIADA

Premiada com a medalha d'ouro na exposiçáo industrial de 1897

Antunes Guimarães, Martins & C.ª

Rua Nova d'El-Rei—Braga

Esta fabrica, montada com todos os machinismos mais modernos e proprios d'esta industria, acha-se habilitada a fornecer, por preços modicos, todos os artigos concernentes á sua especialidade.

NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente
GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis

Rua de Payo Galvão
(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

MATTOS, PRIMOS & C.

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO
BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland

E

Muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

VINHOS FINOS

	Garrafa	1\$200
Velho de 1840	"	800
" de 1863	"	500
Bastardo, velho, de 1872	"	400
Velho, de 1883	"	300
em prova secca, de 1887	"	360
Malvazia (2.ª qualidade)	"	240
Tinto	"	200
Lagrima	"	200

Todos estes preços são sem garrafa.

VINHOS MADUROS DO DOURO

A RETALHO

Branco, da quinta de Balsemão	1/2 litro	120
Tinto, da quinta do Predocouto, da Regoa	"	120
Douro, de 1895	"	80
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão	"	80
Vinho verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade	"	70

Vinhos verdes dos melhores pontos das immedições d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde sugeital-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

ATELIER DE PINTURA

DE

DOMINGOS ANACLETO

158 — Rua da Rainha — 160

Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de taboetas, brazões, egrejas, casas, douramentos, retratos a oleo e crayon, paizagens, retoques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

Almanak de Guimarães

Para 1899

Está publicado este almanak commercial, burocratico e descriptivo. Contém:

1.ª parte—Chronologia, calendario, horario dos comboios, chegada e partida dos comboios, lei do sello e muitas outras indicações.

2.ª parte—Nomes de todos os negociantes e industriaes, funcionarios publicos, parochos, titulares, proprietarios, capitalistas, repartições, bancos, campanhas, annuncios, etc., etc.

Preço 200 réis

A' venda na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campo do Toural.

CIRURGIÃO - DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvedo pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abrin o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C.

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/4 de litro	80 réis	} com garrafa
" 1/2 "	120 "	
" 1 "	160 "	

A unica que pela sua composição mineralogica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem risco de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consummidores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68
Unico deposito em Guimarães: Manuel José dos Santos